PRÇO DE ASSIGNATURA
ANNO - - - - 24$000
SEMESTRE - - - 12$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes
EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS
A taxa cambial regulou hontem a 7 3|32, sendo a libra cotada a 33$662, o dollar a 7$180 e o franco a $252. O mil réis ouro foi vendido a 3$943.
A maxima thermometrica registada foi 32,2 e a minima 23,2.
A media da demora entre Parahyba e Rio era hontem de 36 horas, pelo Telegrapho Nacional.
São esperados, amanhã, do norte, o vapor *Itaquera*; do sul, os vapores *Goyaz*, *Gurupy* e *João Alfredo* e da Europa o *Settler* e hoje, do norte, o *Rio Amazonas*.

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES, Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Quinta-feira, 8 de abril de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 77

DR. SOLON DE LUCENA

Novos despachos de pezar pelo passamento do grande parahybano

Evocando uma pagina da sua fulgurante oratoria

NOTAS

A sinceridade e a vibração emocional com que o dr. Solon de Lucena pronunciava os seus discursos tornaram-no inconfundivel orador, imaginoso e eloquente, falando sempre com o coração e se dirigindo aos corações dos que lhe ouviam os sabios ensinamentos.

Não era somente o politico ou o homem de Estado que falava. Era, sobretudo, o animador generoso da mocidade, o vidente impressionante dos caracteres humanos, o evangelizador incomparavel de intangiveis principios.

Uma mostra dessa refulgente oratoria, temol-a no discurso que reproduzimos abaixo, proferido a 24 de março do anno transacto.

O dr. Solon de Lucena respondia ao interprete dos operarios da Imprensa Official e desta folha na manifestação de carinho que estes lhe tributavam.

As suas palavras, que ainda hoje resôam com a mesma vibratilidade e representarão sempre um conjuncto harmonioso de idéas superiores, têem, para quantos porfiam nesta casa, uma especial significação.

Indicam, principalmente o caminho esclarecido da nossa conducta, uma norma de que saberemos sempre cumprir seus puros dictames:

«*Meus amigos:* Eu vos peço perdão do meu afastamento temporario deste recinto, mas estou certo que bem comprehendeis que me impunha essa ingentileza correlata ao meu estado de saúde.

Entretanto, antes de chegardes, todos, nesta casa, eu me sentia incapaz de manter uma conversação ininterrupta com os meus amigos, os meus leaes amigos, que nesta casa compõem o ambiente de affecto, de que tanto preciso.

A vossa entrada, no emtanto, já me deu mais alento. São os effeitos magneticos disso que vós todos chamaes affecto, carinho, amizade e eu costumo chamar amor.

A vossa entrada nesta casa, portadora desse mimo, me trazia um alento novo e me fazia forte, para dirigir-vos o meu agradecimento.

Começo dizendo que vos deveis amar sempre uns aos outros. Fazei sempre de harmonia as vossas relações de convivio no trabalho.

Estou me tornando um orador paradoxal: para o tempo e para a minha existencia.

Não sei se é uma existencia essa que estou vivendo e que sempre alimentei nas forças emotivas da minha alma e do meu coração. Forças que representam o affecto e a solidariedade humana.

Quero declarar que nada me deveis. Apenas cumpri com a estricta obrigação de quem está no govêrno. Apenas cumpri um dever de christão. Porque nunca mais esquecerei a impressão de miseria, —immundicie—deixai-me passar a expressão, que tive, quando em companhia de meu amigo aqui ao lado, dr. Alvaro de Carvalho, visitei, logo nos primeiros dias do meu govêrno, a vossa casa de trabalho.

Via-se que a vossa permanencia alli, a falta de conforto, vos trazia um certo tedio pelo trabalho, um certo descuido mesmo no cumprimento do dever; e que vós não podieis vos educar alli, sem o conforto e sem a hygiene, que requerem estabelecimentos de tal natureza.

Foi isso que me fez, principalmente, ampliar e introduzir melhoramentos no edificio e nas officinas da Imprensa Official, dotando-a do conforto que estaveis a necessitar.

Por outro lado, quiz mostrar aos operarios d'*A União* que elles não me eram indifferentes.

O vosso trabalho, a vossa condição de subordinados é uma condição que dignifica, porque a disciplina é um estado daquelles que procuram a harmonia, o respeito e o acatamento aos seus superiores.

Quiz mostrar que o govêrno tinha em alto apreço a vossa dedicação, comprehendia o trabalho honrado dos que mourejam na vossa officina.

Declaro-vos, sinceramente, que nada me deveis. Deveis muito a alguém, a alguém que está aqui ao meu lado, que é Alvaro de Carvalho, o mais imperterrito defensor da vossa miseria e da vossa commodidade, aquelle que com a sua palavra, sempre verdadeira, reclamava com carinho e muitas vezes com desassombrada intrasigencia, muitos dos favores, que vós, humildes, pleiteaveis junto ao meu govêrno e que eu por esse motivo e por inteira justiça não podia deixar de attender.

E' preciso que eu diga isso, que muitos de vós não sabeis, embora ferindo a sua modestia.

Feito esse exordio, quero agradecer não o mimo que me trouxestes, aliás feito e lavorado pelas vossas mãos honradas de operarios, mas sobretudo pela sinceridade de que se reveste esta manifestação.

Tenho a certeza de que sois sinceros.

E sinceridade que sóbe de ponto, uma vez que já não sou mais govêrno.

Concito-vos a que continueis a cumprir o vosso dever, honrando a vossa classe, a classe operaria da Parahyba, que tem sido um exemplo de disciplina e de trabalho.

Os operarios da Parahyba sabem na sua humildade e na sua força, vêr onde estão os seus direitos.

O operariado da Parahyba é um symbolo, dentro da anarchia que no Brasil inteiro quer subverter a ordem, instigada pelas mais inconfessaveis ambições.

Nunca pretendaes ter o que vos não cabe, nunca procureis aquillo que esteja além do vosso direito.

Recebo com o maior carinho e affecto esse mimo, que quizera ter sido feito pelos meus filhos; que elles, num arroubo de amôr para com seu pae m'o viessem offerecer, como producto de suas proprias mãos, dignificadas pelo trabalho honrado, como vós o fizestes.

Não vos posso dizer mais.

Se de facto a vossa sinceridade, como acredito, vê na minha pessôa alguma benemerencia, ficarei satisfeito se vós a pagardes continuando a honrar o vosso trabalho, cumprindo rigorosamente o vosso dever, dando um exemplo de harmonia e solidariedade entre vós, na mais completa cummunhão de vistas.

Prestigiae o govêrno em todos os pontos, em todos os momentos; trabalhae pela paz e pela felicidade, trabalhae por amor da Parahyba.

Continuae a vossa tarefa n'*A União*, naquella casa que é a officina intellectual da Parahyba, naquella casa onde vós todos podeis imprimir o vosso pensamento, inteiro e sincero, naquella casa onde passam as locubrações da nossa joven mentalidade, naquella casa que é uma honra das administrações da Parahyba.

Sêde fiéis ao govêrno, que continúa a ser honrado, exercido, como é, por um moço superior.

Nunca vos deveis deixar levar pelos contumazes pescadores de aguas turvas, que se aproveitam do sól posto dos govêrnos, para accender, á aurora das victorias, o facho, mas o facho duvidoso da hypocrisia e da falsidade.

Não, não vos enganeis com esses, que bem podeis conhecer pelo indeciso do seu olhar, pela dubiedade de suas attitudes.

Se algum dos vossos direitos periclitar ou faltar a justiça na vossa officina, ide ao govêrno, ide desassombrada, confiadamente, que estou certo de que tereis justiça.

Digo-vos mais: Se na hypothese absurda do meu afastamento da politica do Estado, mesmo que ficasse indifferente á vida da Parahyba, devieis permanecer ao lado da auctoridade constituida, porque é nella que está a ordem e a felicidade do Estado.

Abominae para todo e por todo sempre a desharmonia, a discordia, que porventura tente invadir a paz e a tranquillidade do vosso trabalho.

Uni-vos para a vossa propria defesa. E, por acaso, quando algum de vós quizer quebrar esses laços, os outros que se reunam e chamem-n'o a um tribunal de carinho e de affecto e o exhortem ao cumprimento do dever. Se, porém, nada conseguirdes, deveis afastal-o da vossa communhão, já que indigno se tornou do vosso convivio.

Termino, pedindo a Deus que vos assista sempre naquella casa. Muito obrigado».

BELLO HORIZONTE, 6—Presidente João Suassuna — Parahyba — Agradeço communicação fallecimento nosso prezado e prestigioso amigo dr. Solon de Lucena. Associo-me justo pezar desse Estado, que lhe é devedor grandes serviços. Saudações.—MELLO VIANNA.

—

MACEIÓ, 7 — Dr. João Suassuna—Presidente Estado—Parahyba—Apresento v. exc. e ao Estado Parahyba expressões meu grande pesar e do Estado Alagôas pelo fallecimento ex-presidente Solon de Lucena.—COSTA REGO.

—

ARACAJÚ, 6—Dr. João Suassuna—Presidente Estado—Envio v. exc. e Estado dignamente preside sinceros pesames fallecimento illustre parahybano dr. Solon de Lucena preclaro chefe partido republicano dessa unidade federativa.—GRACHO CARDOSO — **Presidente Sergipe.**

—

RIO, 6—Presidente João Suassuna—Parahyba—Ao Estado da Parahyba na pessôa de v. excia. venho trazer a expressão do meu pesar pelo fallecimento do illustre dr. Solon de Lucena.—MARECHAL SETEMBRINO.

—

RIO, 6—Dr. João Suassuna—Parahyba—Envio pesames fallecimento saudoso Solon de Lucena — ARTHUR COLLARES MOREIRA.

—

RIO, 6 — Presidente Estado—Parahyba — Profundamente contristado, envio Parahyba na sua pessôa um abraço grande pesar fallecimento nosso querido Solon. Deus guarde aquella bonissima alma já que não quiz dar aos seus amigos suprema felicidade sentir sua superioridade por mais tempo. Muito commovido.—JOÃO PESSÔA.

—

RIO, 6 - Presidente João Suassuna—Parahyba—Motivo prematuro fallecimento honrado antecessor vossencia dou pesames á Parahyba e ao seu illustre presidente.—DORVAL PORTO.

—

BAHIA, 6—Dr. Suassuna—Presidente Estado—Parahyba—Aqui chegando soube morte Solon. Apresento pesames Estado sua pessôa.—WALFREDO LEAL.

—

MACEIÓ, 7 — Presidente João Suassuna—Parahyba—Queira acceitar com o Estado Parahyba minhas condolencias pelo fallecimento do benemerito dr. Solon Lucena.—LUIZ SILVEIRA.

O sr. dr. João Suassuna continúa a receber manifestações de pezar de toda parte, pela morte do eminente chefe e seu dilecto amigo dr. Solon de Lucena.

Publicamos a seguir novas mensagens telegraphicas dirigidas a s excia:

Do Rio:

Sentidas condolencias extensivas Estado fallecimento bondoso conterraneo Solon de Lucena. — Pedrosa.

Acceite v. exc. sentidos pezames grande perda vem soffrer Parahyba. Saudações—Magalhães Almeida Junior.—Marinha.

Chegando aqui soube fellecimento Solon de Lucena pelo que peço acceiteis pezames grande perda bem como obsequio apresentar meus sentimentos exma. familia. Attenciosas saudações.—Saturnino Britto.

Peço acceitar expressão minhas sentidas condolencias perda dr. Solon de Lucena.—Saturnino Britto Filho.

Pezames Parahyba morte Solon. Daniel Carneiro.

Sinceras condolencias fallecimento chefe politico Solon.—Hermes Athayde.

Sinceras condolencias perda nossa Parahyba passamento seu digno filho dr. Solon. Saudações. — Mindello.

Pezames perda nosso bondoso Solon querido amigo de sempre.—Getulio Nobrega.

Queira acceitar minhas condolencias morte prematuro querido chefe nosso partido. Abraços. — Celso Mattos.

Da Bahia:

Sentidos pezames fallecimento dr. Solon —Monsenhor Milanez.

Do Recife:

Acceite v. excia. pezames fallecimento illustre amigo chefe partido pranteado dr. Solon de Lucena que seus ensinamentos proliferem salutarmente ambiente politico por elle formado tendo pessôa v. excia. mais digno imitador. Saudações.—Fabio Barretto Serrão.

Sentidos pezames fallecimento nosso bonissimo amigo.—Guilherme da Silveira.

Queira illustre amigo acceitar meus sinceros pezames pelo fallecimento nosso bom amigo Solon. —João Pessôa de Queiroz.

Queira v. excia. acceitar sinceros pezames fallecimento eminente amigo digno chefe dr. Solon cuja perda nossa Parahyba jamais esquecerá. Saudações. — Felix Braziliano.

Profundos pezames trespasse prezado amigo e chefe dr. Solon cuja probidade cultura sentimentos liberaes tantos serviços prestaram nossa extremecida Parahyba.—Guimaraes Barrêto.

Queira v. excia. familia querido chefe Solon de Lucena acceitar meus sentidos pezames.—Victorino Toscano.

De Bello Horizonte:

Todo coração tomo parte pezar vossencia toda Parahyba perda eminente dr. Solon. — Lourenço Baeta Neves.

Da Capital:

Compartilho profundo pezar nosso Estado desapparecimento doutor Solon em quem reconheci excellentes qualidades homem particular e publico—Flavio Marója.

Apresento v. exc. e ao Estado minhas sinceras condolencias pela morte eminente chefe Solon—Sabiniano Maia.

Apresento vossa exc. sentidos pezames passamento seu eminente amigo nosso prezado chefe dr. Solon—João Pinto Coêlho.

Sinceros pezames fallecimento doutor Solon digno chefe que foi nosso partido—Xavier Pedrosa.

Cheio pezar levo condolencias Estado pessôa vossencia pelo prematuro fallecimento bondoso nobre nunca esquecido amigo Solon de Lucena—Adhemar Vidal.

Sinceros pezames pela morte do dr. Solon de Lucena eminente filho da nossa querida terra—Elyseu Maul.

Lamento morte egregio chefe envio v. exc. sentidos pezames—João Belizio de Araújo.

Queira v. exc. receber meus sentidos pezames prematuro passamento illuminado dr. Solon de Lucena—Gustavo Fernandes.

Acceite sinceros pezames pela perda grande amigo vossencia o dr. Solon de Lucena—João Justino Pereira.

Apresento-vos sinceros pezames fallecimento nosso prezado amigo dr. Solon—Vicente Rattacaso.

Com muito pezar abraço prezado amigo fallecimento inesquecivel Solon—Isidro Gomes.

Acceite vossencia expressões meu profundo pezar fallecimento grande parahybano dr. Solon de Lucena. Cordiaes saudações—José Augusto Trindade.

Apresento a v. exc. sinceros pezames pelo fallecimento dr. Solon de Lucena—Reinaldo Polari.

Apresento vossa exc. sentidos pezames fallecimento seu eminente amigo nosso prezado chefe dr. Solon de Lucena—Joaquim Pinto Coêlho.

Meu nome e do Collegio Pio Decimo apresento v. exc. sinceros pezames fallecimento prezado amigo dr. Solon—Monsenhor Odilon.

Apresento a v. exc. meus sinceros e profundos pezames pelo prematuro passamento do grande amigo dr. Solon de Lucena—Severiano Correia d'Araújo.

Transmitto vossa excellencia meu nome proprio e pessoal Saneamento Parahyba sentidas condolencias pelo fallecimento benemerito dr. Solon de Lucena—Gouveia Moura.

Acceite vossencia illustres auxiliares sinceras condolencias fallecimento prematuro preclaro chefe dr. Solon de Lucena — Hermano Silva.

Franca Filho e familia presentam a v. exc. sinceros pezames grande dôr pelo passamento nosso amigo dr. Solon de Lucena.

Condolencias Estado pessôa vossencia morte prematura dr. Solon —Hypacio.

Pelo fallecimento do grande parahybano que foi o exmo. sr. dr. Solon de Lucena nosso querido chefe, venho apresentar a v. exc. os meus sentidos pezames—Francisco das Neves.

Apresento vossencia sentidos pezames passamento nosso grande generoso chefe amigo dr. Solon de Lucena—Paulo de Magalhães.

Funccionarios Archivo Publico sentimentamos v. exc. morte dr. Solon de Lucena—José Vinagre, director.

Queira acceitar sinceros pezames passamento saudoso dr. Solon de Lucena—Einar Svendsen, vice-consul Noruega.

Queira v. exc. acceitar os sentimentos de profundo pezar pelo fallecimento do grande illustre amigo doutor Solon—Souza Campos & C.ª Ltda.

Queira v. exc. acceitar testemunho meu pezar fallecimento inolvidavel chefe partido—José Vinagre.

Officiaes Força Publica alliam-se á dôr soffrida pela Parahyba em peso, que ora perde seu maior amigo politico sincero e bom defensor—Elysio Sobreira, tenente-coronel.

Envio vossencia pezames fallecimento dr. Solon, cuja irreparavel perda seus amigos sentem e sentirão profundamente—Antonio Milanez.

Solidario Parahyba sua immensa tristeza motivo sentido passamento benemerito dr. Solon envio-lhe na pessôa vossencia profundos pezares —José Carmo.

Associo-me justo pezar prematuro fellecimento Solon de Lucena —Manuel Azevêdo.

Na pessôa vossa exc. dou pezames Parahyba grande perda morte eminente filho Solon de Lucena—Coriolano Medeiros.

Queira vossencia acceitar sinceras condolencias pelo fallecimento eminente chefe dr. Solon de Lucena que tanto se esforçou pela grandeza de nossa Paranyba—Genuino Guimarães.

Apresentamos vossencia sinceros pezames pelo fallecimento dr. Solon de Lucena. Saudações de Carvalho e Antonio de Azevêdo Ferreira.

Lamentando com profundo pezar perda inesquecivel amigo e chefe dr. Solon associo-me de coração justa magua que envolve seu coração de amigo lealdoso dando pezames vossencia e ao Estado da Parahyba por tão infausto acontecimento—Pedro Ulysses.

João Pedro de Sá Holmes e familia; Henrique de Souza, Joaquim M. Lucena e familia; Abdenago de Oliveira, enviamos a v. exc. sinceras condolencias pela desapparecimento do distincto ex-presidente desse Estado dr. Solon Barbosa de Lucena — Empregados do Diario Official, Amazonas—Manáos.

De Mamanguape:

Em meu nome e em nome do municipio com o mais profundo pezar envio pezames a v. exc. e ao Estado pelo fallecimento do egregio chefe e grande amigo dr. Solon de Lucena.—Respeitosas saudações.—Othon Barreto, subprefeito.

De Ingá:

Queira v. exc. acceitar minhas condolencias fallecimento dr. Solon acatado chefe nosso partido.—Irineu Paiva.

Acceite v. exc. minhas condolencias fallecimento dr. Solon de Lucena.—Antonio do Amaral.

Apresento v. exc. sentimentos pezames fallecimento dr. Solon valoroso chefe nosso partido.—Euphrasio Lima.

Acceite v. exc. pezames passamento dr. Solon.—Antonio Bandeira.

Lamentando desapparecimento dr. Solon apresento Estado pessôa v. exc. meus pezames sinceros—José Liberato.

Apresento v. exc. e Estado pezames fallecimento dr. Solon grande inspirador politica parahybana —Euclydes Coêlho.

Sinto profundamente perda nosso egregio chefe dr. Solon. Commungo govêrno tão grande golpe. Saudações—Honorato Paiva.

De Duas Estradas:

Compartilho consternação fallecimento nosso illustre chefe amigo dr. Solon, associando-me pressurosamente govêrno e povo parahybano—João Serpa.

De Caiçára:

Apresentamos vossencia sinceras condolencias fallecimento eminente chefe e amigo dr. Solon de Lucena. Cordiaes saudações—Lauro Alverga, Oliveira Lima.

Acceite sentidos pezames fallecimento dr. Solon chefe partido. Affectuosas saudações—José Epaminondas.

De Sapé:

A v. exc. e ao Estado envio sentidos pezames motivo fallecimento dr. Solon—Alfredo Coutinho.

Os abaixo assignados associando-se ás manifestações de pezar tributadas em todo o Estado pelo fallecimento do dr. Solon de Lucena, apresentam a v. exc. sentidos pezames extensivos á familia do illustre morto. Respeitosas saudações—Antonio Uchôa, Primo Paiva, Honorio de Mello, Orcine Fernandes, Julio Rique, Luiz Guedes, Miguel Creozolla, José Maria, Moacyr Maciel, Tarquinio de Carvalho, Adolpho Queiroz, Joaquim Athayde, Rozendo de Oliveira, João Leite, Domicio Coêlho, José Thomaz, Vicente Toscano, Mario Galvão, Miguel Silvestre, José Alves, Severino Moreira.

De Piancó:

Queira acceitar sinceras condolencias fallecimento benemerito parahybano dr. Solon de Lucena. Respeitosas saudações — Manuel Candido Leite.

De Espirito Santo:

Sinceras condolencias fallecimento prezado amigo Solon—Francisco Castro.

Sinceros pezames fallecimento dr. Solon—Cezar Cartaxo.

Perdemos o bom Solon é o segundo golpe depois 10 annos que dilacerou nossos corações. Abraço amigo—Eurico Uchôa.

De Campina Grande:

A' Parahyba e a v. exc. meus sinceros votos de pezar pela grande perda que vem de soffrer com o desapparecimento do grande Solon de Lucena—Romulo Campos.

Profundos pezames prematuro fallecimento preclaro saudoso chefe Partido Republicano Parahyba. Paz sua alma—Clementino Procopio.

Peço vossencia acceitar profundos pezames pelo fallecimento inolvidavel Solon de Lucena—Manuel Souto.

De Santa Rita:

Apresento v. exc. sentidos pezames fallecimento dr. Solon nosso digno chefe politico — Francisco Accioly.

Queira vossencia acceitar minhas expressões pezar morte estimado chefe Partido—Terencio Ferreira.

Lamentando perda eminente chefe Partido apresento a v. exc. sentidas condolencias—Enéas Carvalho.

Apresento vossencia sentidos pezames pelo fallecimento digno chefe dr. Solon. Cordiaes saudações—Manuel da Silva.

De Itambé:

Funccionarios Mesa Rendas compungidos apresentam vossencia pezames morte tolerante chefe genuino democrata Solon de Lucena. Saudações—Augusto Belmont, Nilo Andrade, Manuel Jeronymo, Joaquim Coêlho.

Em meu nome e eleitorado municipio compungidos compartilhamos sinceramente da dôr acerba que acaba soffrer nosso Estado com o inditoso fallecimento nosso querido e jamais esquecido chefe dr. Solon. Enviamos vossencia e toda Parahyba sentidas condolencias pelo retiro eterno da politica parahybana de uma das mais inofuscaveis figuras. Cordiaes saudações—José Tolentino.

De Serra Branca:

Acceite minhas condolencias pelo fallecimento dr. Solon de Lucena. Abraços—Horacio Luiz.

Queira vossencia acceitar pezames fallecimento nosso querido chefe dr. Solon. Saudações—Joaquim Gaudencio.

—

Associando-se á dôr da Parahyba, pelo passamento do saudoso dr. Solon de Lucena, telegraphou ao nosso collega dr. Paulo de Magalhães, nos expressivos termos abaixo, o sr. dr. Aurelio Pires, cathedratico da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

«Bello Horizonte, 6—Dr. Paulo Magalhães — Associo-me compungido pezar povo parahybano fallecimento benemerito ex-governador Solon de Lucena—Aurelio Pires.

—

Condolenciaram o sr. presidente João Suassuna, por cartões, os senhores Tito Medeiros, Candido Jayme e Manuel Fernandes Lima, e por carta, o sr. professor João Falcão.

—

Nas ceremonias funebres de Bananeiras o sr. Baroncio de Lucena representou o sr. João da Matta Cabral de Vasconcellos, que lhe telegraphára a respeito.

—

O dr. Alvaro de Carvalho representou nas homenagens de Bananeiras ao preclaro chefe do partido, o sr. Hermenegildo de Lascio, que lhe transmittira desta capital o subsequente despacho:

«Peço sentimentar familia inolvidavel extincto meu nome e sociedade italiana representando-me exequias—Di Lascio.

—

No enterramento do dr. Solon de Lucena o professor Vianna Junior representou a familia Pires, de Souza, e o sr. dr. Luiz Vianna, juiz municipal de Araruna.

—

O sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia deste Estado, recebeu do chefe de policia do Rio Grande do Norte, dr. Silvino Bezerra, o seguinte telegramma de pêsames pela morte do dr. Solon de Lucena:

«Pela grande perda que acaba soffrer Parahyba com o fallecimento do dr. Solon de Lucena peço ao prezado collega de acceitar e transmittir ao presidente Suassuna e á familia do pranteado conterraneo minhas sinceras condolencias—Saudações—Silvino Bezerra, chefe policia.

A CRISE ECONOMICA

A situação da França em parallelo com a da Allemanha — Commentarios da imprensa sobre a premente situação dos sem trabalho

(Especial para A UNIÃO)

Paris — A crise economica cujo desenvolvimento se nota de algum tempo a esta parte na Allemanha, só promette aggravar-se. Todos os jornaes do Reich denunciam durante esse periodo de calmaria politica, as controversias habituaes. Não se occupam senão desta situação sobre a qual os informes e commentarios revestem côres sombrias. «O numero dos sem trabalho no tocante á collocação e auxilio das familias subiu de 673.315 a 1.057.031, segundo diz o *Kolnisch Volkszeitung*.

Acha-se, portanto, aggravado, de 57 %. Ainda é preciso accrescentar, nota o *Mainzer Anzeiger* os 500.000 desoccupados antigos que não pódem mais ser [illegible]. O numero das fallencias não cessa de augmentar e o maior numero dos requerimentos para abertura dellas tende a ser recusado á falta de *activo*. «Estamos, conclue gravemente o *Frankfurter*, no periodo de transição entre o estado de depressão e o da crise propriamente dita». Que dizer do [illegible] grande orgão dos homens de negocios não vê probabilidades de melhora.

Na principal razão chronica deste facto todos estão de accôrdo. Falta de fundos de circulação, falta de creditos. A industria allemã não póde mais prover as suas necessidades de numerario para emprestimos a longo prazo, pois que nem obrigações nem ainda mesmo acções encontram tomadores. Ella procura, pois, fundos de curto termo, porém os pedidos affluindo em massa e ao mesmo tempo nos bancos, estes muito preoccupados com a tragedia da inflação para preservar a saúde de sua caixa, não só recusam todos os pedidos novos como exigem mesmo o reembolso dos compromissos antigos.

Entretanto, após analysar esta situação, a *Frankfurter Zeitung* fiza que depois do soerguimento monetario de Allemanha, os paizes estrangeiros abrem de mais a mais seus mercados de capitaes á economia allemã.

Parece particularmente significativo que «a formidavel desordem que constituiu o mercado monetario dos Estados Unidos» e «a real cidade de Londres se interessem cada vez mais pelos negocios allemães. A este respeito, portanto, podemos ser optimistas pelo futuro.

Podemos admittir que os grandes mercados internacionaes de capitaes estarão de futuro em condições de assegurar largamente as necessidades da economia allemã».

E' pois por outro lado que devemos perquirir o motivo dessa aggravação da crise economica que se deva normalmente reparar? E nesse ponto, a *Frankfurter Zeitung* chega a uma conclusão que deve ser referida: «O que se faz necessario é o melhoramento da situação monetaria européa e o restabelecimento da Europa, e a situação franceza.

Neste sentido, com effeito, as Camaras de commercio allemães entram a fornecer observações suggestivas. E' assim que a de Essen, depois de ter notado que 48 minas occupam 45.000 operarios tem querido cessar sua exploração, e que as outras têm despedido 27.000 homens, affirma, que a situação da grande industria metallurgica está antes de tudo influenciada pela concurrencia franceza.»

A *Reich-Mainische Volkszeitung*, reunindo esses diversos dados conclue em substancia: Cumpre não ser pessimista. Numerosas fontes de economia se acham em actividade. Concentrações e fusões são operadas e não pódem senão enriquecer os productos chimicos, o ferro a potassa, etc. Mas nenhum melhoramento terá logar emquanto a baixa do franco aconselhar aos nossos vizinhos um prudente retrahimento.»

Deixemos aos economistas o cuidado de discernir nessas observações o justo e o falso. Não queiramos tomar esse cuidado tão estranho da imprensa allemã pela saúde do nosso franco. Houve um tempo—bem proximo aliás—em que toda a Allemanha se alegrava com a queda do franco e trabalhava no precipital a. Sob a pressão do seu proprio interesse ella hoje se desvela pela noção de solidariedade européa, pelo menos em materia financeira....—**J. de l'E.**

Presidente João Suassuna

Por motivo de alteração de saúde em pessôa de sua familia, viajou hontem para o interior, em companhia de sua exma. esposa, d. Rita Suassuna, e filhos, o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, que se destina á sua fazenda *Malhada da Onça*, no municipio de Taperoá.

Com o chefe do poder executivo, cuja permanencia no sertão será de breves dias, seguiram tambem o casal Antonio Suassuna e sobrinha mlle. Lourdinha Barreto; academico Fernando Nobrega e João Ferreira.

O embarque do presidente Suassuna realizou-se pela manhã, em carro especial da administração da estrada, ligado ao comboio do horario, notando-se o comparecimento de varias familias e de auxiliares do govêrno e outros amigos.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. Oscar Fialho, operario da Imprensa Official.

✗ A sra. d. Niná Marques da Nobrega, esposa do sr. Juapery da Nobrega, funccionario da Prefeitura da capital.

✗ A sra. d. Eudesia Vieira, esposa do sr. José Taciano Jardim da Fonsêca, funccionario estadual.

✗ A sra. d. Hermellinda Fernandes Cunha, esposa do sr. Hermillo Cunha, commerciante nesta praça.

✗ O pequeno Adauto Alves da Silva, filho do sr. João Alves da Silva, funccionario publico, residente em Bonito de Santa-Fé.

✗ A senhorita Concessa Lima da Silveira, irmã do dr. Flodoaldo Lima da Silveira, causidico em nosso fôro.

ESPONSAES—Acham-se noivos, nesta capital, o sr. João Nobrega, funccionario da nossa estação telegraphica, e a sra. d. Santina Marques Borges.

✗ Acabam de contractar casamento, em Alagôa Grande, o sr. José Montenegro e a senhorita Maria do Carmo Regis, da sociedade local.

VIAJANTES:—Para Santos, onde vai fixar residencia, viajará amanhã, pelo «Itaquera», a exma. sra. viuva Azevêdo Silva.

Em sua companhia seguem para o sul seus filhos senhorita Marina Azevêdo e Jorge Azevêdo.

✗ Chegou ante-hontem de Patos, onde exerce actividade o illustre clinico, dr. Renato Azevêdo, que para o sertão regressará no proximo sabbado.

DR. SÁ E BENEVIDES:—Procedente de Bananeiras, chegou hontem a esta capital o sr. dr. Sá e Benevides, cathedratico do Lyceu Parahybano, e medico com clinica nesta capital.

O illustre facultativo foi um dos medicos assistentes do sr. dr. Solon de Lucena, seu cunhado, tendo permanecido á sua cabeceira até o ultimo momento.

✗ Volve hoje a Serraria o padre Gentil de Barros, vigario daquella freguezia.

✗ Para Pombal viaja hoje, pelo horario da manhã, o engenheiro agronomo Oscar Espinola Guedes, administrador da Fazenda de Sementes daquella cidade.

DR. ALVARO DE CARVALHO:—De Bananeiras, onde se encontrava desde alguns dias, assistindo á ultima phase da molestia que victimou o preclaro conterraneo dr. Solon de Lucena, retornou hontem o sr. dr. Alvaro de Carvalho, illustre professor do Lyceu e Escola Normal.

✗ Acompanhado de sua exma. familia, chegou hontem a esta cidade o sr. Pompeu da Cunha Pedrosa, que por muitos annos foi agricultor e proprietario em Timbaúba, do Estado de Pernambuco. S. s. vem fixar residencia nesta capital.

DR. PAUL HENRI:—De automovel chegou hontem de Recife, para onde deve regressar, hoje, á tarde, o sr. dr. Paul Henri, consul da Belgica em Pernambuco com jurisdicção neste Estado e no Rio Grande do Norte.

O illustre cavalheiro veiu especialmente em visita á nossa terra, tendo percorrido os pontos mais pittorescos da *urbs*.

SR. JOSÉ PARENTE:—Regressou ao interior do Estado o nosso amigo sr. José Parente, fazendeiro e politico em Piancó, que se encontrava há dias nesta cidade.

DEPUTADO JOSÉ QUEIROGA:—Ao sertão regressou hontem o nosso acatado correligionario deputado José Queiroga, chefe politico de Pombal.

✗ Em companhia do sr. dr. Sá e Benevides, chegou hontem de Bananeiras a senhorita Cleonice de Lucena, irmã do inesquecivel conterraneo sr. dr. Solon de Lucena.

Vida judiciaria

Procuradoria da Republica

Reassumiu ante-hontem as funcções de Procurador da Republica neste Estado, das quaes se encontrava afastado durante o periodo de férias, o sr. dr. Adhemar Vidal.

VIDA ESCOLAR

Escola Remington Official — Conforme nos communicou a senhorita Analice Caldas, que tomou parte na banca dirigente do concurso realizado no dia 4 na Escola Remington, as concurrentes senhoritas Myosotis Costa e Clotilde Nelva de Figueirêdo obtiveram simultaneamente o primeiro logar na prova de dactylographia, sendo por esse motivo o premio (medalha de ouro) distribuido por sorte á primeira daquellas jovens concurrentes.

Associações

Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba—Haverá, hoje, ás 19 horas, na Academia de Commercio Epitacio Pessôa, uma sessão extraordinaria

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da «A UNIÃO»

Na Faculdade de Direito da Bahia

BAHIA, 6 — (*Western*) Na Faculdade de Direito desta capital, o professor Antonio Marques Reis, começado o curso de direito civil, concitou os seus alumnos ao cumprimento do dever.

Lembrou a reforma do ensino, applaudindo a energia do sr. Rocha Vaz. Tratou em seguida da situação do paiz, salientando a personalidade do sr. Arthur Bernardes.

Referindo-se ao caso da Liga das Nações disse que o Brasil inteiro está solidario á orientação do sr. Felix Pacheco, a quem teceu grandes elogios, secundado pelos academicos. (A. A.)

Mais um attentado contra a vida do sr. Mussolini

ROMA, 7—(Urgente)—Na occasião em que entrava no palacio de Chigi, o sr. Benito Mussolini foi alvejado com três tiros por uma mulher desconhecida.

O primeiro ministro italiano recebeu um ferimento no nariz. Foi grande o panico entre o povo.

O attentado, divulgado pela imprensa, causou enorme sensação em todo o paiz (B. F. S.)

A imprensa de Paris e a attitude do Brasil na Liga das Nações

PARIS, 6 (*Western*) — «La Liberté», «Le Temps», o «Excelsior», o «Parisien», o «Paris-Times» e outras folhas publicam na integra a entrevista que o deputado Lindolpho Collor concedeu á «La Prensa» de Buenos Aires sobre a attitude do Brasil na Liga das Nações. (A.A.)

desta sociedade, a fim de ser discutido assumpto de grande importancia.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

NOTICIARIO

Foi apresentada, devidamente escoltada, á delegacia do 2º districto, a mulher Maria das Neves ou Iracema da Silva, a fim de ser ouvida pela respectiva auctoridade.

✠ De ordem do sr. dr. Julio Lyra, chefe de Policia, fôram entregues á escolta que se apresentou na casa de reclusão desta capital os individuos: Luiz Alves Monteiro, José Vicente da Silva, João Rodrigues do Nascimento, Raymundo Pereira Lima e Faustino José da Silva, destinados a Recife.

✠ Foi recolhida á Cadeia Publica, de ordem da Chefatura de Policia, a mulher Maria Avelina da Conceição, procedente de Pedras de Fôgo. Ainda foi recolhida, acompanhada de guia policial do dr. delegado do 2º districto, Maria das Neves ou Iracema da Silva, reincidente em motivo de gatunice.

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 11 horas—Santa Rita, Usina S. João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Alagôa Grande, Araçá, Cachoeira, Guarabira, Mulungú, Pau Ferro, Sapé, Alagôa Nova, Alagoinha, Cuité de Guarabira, Esperança, Lagôa da Roça, Mamanguape, Areia, Arára, Bananeiras, Borborema, Caiçára, Duas Estradas, Moreno, Natal, Pilões, Pirpirituba, Serra da Raiz, Serraria, Araruna, Gurinhem, Jacarah, Tacima. Barra de S. Rosa, Cuité, Lagôas e Picuhy.

A's 15 horas—Cabedello.

A's 17 horas — Aguapaba, Aroeira, Cachoeira de Cebolas, Umbuzeiro, Serrinha, Serra Redonda, Princeza, Tavares, Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pilar, Pedras de Fogo, Salgado, S. Miguel do Taipú e para os Estados do sul do paiz.

✠ A' enfermaria da detenção desta cidade baixaram os presos Innocencio Pedro do Nascimento e Francisco Pedro Gomes, que se acham em tratamento, confórme a determinação do medico, o sr. dr. José de Seixas Maia.

✠ Existiam na Cadeia Publica, até domingo ultimo, 215 reclusos, fôram requisitados 5, escoltada á delegacia 1, deram entrada 2, ficam existindo 211, sendo 7 não arraçoados.

Fôram distribuidas 212 rações, inclusive 12 aos prêsos que se acham em tratamento na enfermaria, 3 aos empregados de pernoite e 1 a um menor, que não é considerado prêso.

Directoria de Meteorologia—(Serviço Federal) Estação Meteorologica de Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 6 ás 18 h de 7 de abril de 1926.

Em Parahyba — Noite bôa. Dia 7: manhã bôa, tarde chuviscos ligeiros soprando ventos fracos de sueste. A maxima thermometrica foi 32.2 e a minima pela manhã 23.2.

No Estado—De 14 h de 4 ás 14 h de 7 de abril de 1926.

Campina Grande - Tarde e noite bôas. Dia 7: manhã bôa restante periodo instavel e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica registada até ás 14 horas foi 30.2 e a minima, pela manhã, 20.5.

Até as 18 e 50 não haviam chegado telegrammas de Maceió, Natal, Olinda e Guarabira.

INFORMES COMMERCIAES

Importação — Manifesto do vapor «Campos Salles», vindo do norte e entrado hontem em Cabedello:

De Belém: a Maia & Cia. 1 fardo de saccos de papel.

De Natal: a Secondino Toscano de Britto 2 fardos com raspas para tinta.

—

O vapor «Swinburne», chegado de New York a 6, trouxe para esta praça, consignados a diversos, 8 210 seccos de farinha de trigo, 549 volumes de varias mercadorias, 20 tambores de soda caustica, 3.000 cxs. de petroleo refinado, 3 000 cxs. de gazolina «Motano», 68 tambores de oleo lubrificante, 145 cxs. de oleo mineral para lubrificação de machinas e 24 quartolas de residuos de petroleo para lubrificação de machinas.

—

Manifesto do vapor "Itaquatiá", vindo do sul e entrado a 4:

De Porto Alegre; a Orestes Britto & Cia. 24 cxs. de banha; á ordem 50 saccos de arroz; a Carvalho Basto & Cia. 1 de perfumarias; a A. Bastos & Cia. 1 cx. idem; a Reynaldo de Oliveira & Cia. 2 cxs. idem; a Odilon M. Mesquita 1 cx, idem; a Maia & Cia. 4 cxs. de conservas e a Neves & Araújo 5 cxs. de manteiga.

De Pelotas: a M. Moraes & Cia. 30 fardos de xarque; á ordem 25 idem, idem e a Joaquim Candido 50 saccos de feijão mulatinho,

De Rio Grande: á ordem 25 bordalezas de sêbo; a A. Lucena 50 saccos de arroz e 245 fardos de xarque; á ordem 113 idem, idem; a Alberto Paiva 25 cxs. de cebôlas; a Neves & Araújo 20 cxs. idem, idem; e á ordem 85 saccos de arroz e 20 saccos de alpiste.

De Autonina: ao Agente da C. N. N. Costeira 100 cxs. de phosphoros.

Do Rio de Janeiro: a René Hausheer & Cia. 13 fardos de tecidos; á Cia. Souza Cruz 7 cxs. de cigarros; a F. C. Alleuchio & Cia. 3 cxs. de pasta de lustrar, a Manoel M de Figueiredo 4, cxs. de tintas; a René Hausheer & Cia. 1 cx. de tecidos; á ordem 2 cxs. de typos; a René Hausheer & Cia. 2, cxs. de tecidos; a M. Moraes & Cia. 11 cxs. de queijos; a G. Petrucci & Cia. de material electrico; a A. Bastos & Cia. 1 cx. de calçados; a René Hausheer & Cia. 1 cx. e 5 fardos de tecidos; a Brito Lyra & Cia. 1 cx. Idem; a Souza Campos & Cia. 6 cxs. de tintas, 1 cx. domma e 6 cxs. de tintas; á ordem 80 cxs. de cerveja; a Souza Campos & Cia. 7 engradados de machinas; a Almeida & Simeão 1 cx. de essencias; a Carvalho Bastos & Cia. 1 cx. de meias; a O Pessôa Barros 2 cxs. e 3 engradados de pertences para autos; a Maia & Cia. 8 cxs. de bebidas, 2 cxs. de dôces, 4 cxs. de conservas, 1 cx. de fermento e 5 amarrados de sapolio; Borromeu & Cia 10 cxs. de vermonth; a Benjamin Fernandes & Cia. 1 cx. de chá; a 8 Petrucci & Cia. 1 cx de projectores; á Cia. de Tecidos Parahybana 1 cx. de terno de ferro, 1 cx. de liços de arame e 1 cx. de pentes; a Almeida & Simeão 10 cxs. de magnesia; a Florentino Nobrega & Cia. 8 cxs. de Contra Tosse e 10 cxs. de magnesia; a A. Bastos & Cia. 4 cxs. de perfumarias; a Costa & Silva 7 pedras marmore; a Paulo Mendes 10 pedras idem; a Brito Lyra & Cia. 1 cx. de tecidos; a J. Honorato & Cia. 1 cx. de queijos e 1 cx. de requeijão; a A. Bastos & Cia. 1 cx. de tecidos; a J. Medeiros Correia 1 cx. idem; a A. Bastos & Cia. 1 cx. de armarinhos; a Nicola Porto 1 cx. de calçados; a C. D. Fernandes 1 lacrador de bilhetes; a F. M. C. 1 cx. de drogas: a V. & C. 1 cx. de livros; a Waldemar 1 cx. machina e a Florentino Nobrega 2 cxs. de drogas.

De S. Salvador: á ordem 3 cxs. de charatos e 34 cxs. de manteiga; a F. H. Vergara & Cia, 10 cxs. de macarrão; a Vicente Ielpo & Cia a cxs. idem; a Araújo & Moura 1 cx. de tecidos; a J. F. Moura e Silvo 1 cx. de tecidos; a Antonio Nunes Costa 1 cx. idem; a Giovani Ponzi 1 cx. idem; a D. Cantalice & Cia. 1 cx idem e a J. Ferreira & Cia. 4 cxs. de dôces seccos.

De Recife: á ordem 600 saccos de farinha de trigo, 15 cxs. de dôces, 5 saccos de cuminhos, 2 saccos de pimenta, 2 saccos de herva dôce, 2 cxs. de canella, 1 sacco de pimenta, 1 sacco de cuminhos, 3 fardos de saccos de aniagem, 3 fardos de tecidos e 3 cxs. de linhas; ao Saneamento da Parahyba 3 cxs. de machinas: a Emygdio Costa 1 cx. com pianno; á Singer S. Machine Cia. 2 cxs. de artigos de costura; á ordem 2 barricas de louças, 1 barricas de oleo de linhaça e 5 atados de ferro galvanizado; a Almeida & Simeão 10 barricas de arsenico; a Vicente Ielpo & Cia. 6 atados de varões de ferro e 1 atapo de chapas de ferro; a Carvalho Bastos & Cia. 1 cx. de ferragens, 2 cxs. de vidros, 1 cx. de louça de ferro e 3 atados de tachas; a Florentino Nobrega & Cia. 6 barricas de arsenico; á Cia. N. N. Costeira 8 fardos de xarque; a René Hausheer & Cia. 17 fardos e 1 cx. de tecidos; á ordem 1 fardo de vassouras e 1 atado de cabos de vassouras.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—7 3/32 d.

Inglaterra	33$832
França	$252
Suissa	1$388
Allemanha	1$770
Italia	$291
Portugal	$370
Hespanha	1$020
E. E. Unidos	7$180
Uruguay	7$320
Argentina	2$855
Belgica	$273

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$943.

—

Vapores esperados

Rio Amazonas	Do norte	a	8
Campos Salles	« «	a	7
Itaquéra	« «	a	9
Manáos	« «	a	10
Goyaz	« «	a	13
Campeiro	« «	a	14
Itaquatiá	« «	a	16
Victoria	« «	a	27
Goyaz	Do sul	a	9
Gurupy	« «	a	9
João Alfredo	« «	a	9
Itaúba	« «	a	11
Victoria	« «	a	11
Itaipú	« «	a	26
Settler	Da Europa	a	9
Cuthbert	Da America	a	10
Hubert	« «	a	23

—

Pauta—dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação — Semana de 5 a 10 de abril de 1926.

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	1$000
« de mel, litro	$700
Alcool, litro	$960
Algodão em pluma, kilo	2$233
« em caroço, kilo	$744
Arroz descascado, kilo	1$200
Assucar refinado de 1.ª, kilo	1$200
« refinado de 2.ª, kilo	1$000
« de usina, kilo	$900
« triturado, kilo	$800
« cristal, kilo	$750
« branco ou turbinado, kilo	$700
« demerara, kilo	$650
« someno, kilo	$700
« mascavinho, kilo	$600
« mascavado, kilo	$400
« bruto sêcco, kilo	$400
« bruto mellado, kilo	$350
Borracha de mangabeira, kilo	2$500
« de maniçóba, kilo	2$500
Batatas nacionaes, kilo	$500
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$500
Café moido, kilo	3$000
Côco, cento	20$000
Couros de boi, kilo	1$500
« « « refugo, kilo	$750
« « « sêccos espichados, kilo	2$500
Couros de boi sêccos espichados, refugo, kilo	1$250
Couros vêrdes, kilo	1$500
Couros de bóde (direitos por kilo),	$300
Couros de carneiro (direitos kilo),	$200
Couros curtidos, kilo	10$000
Farinha de mandioca, litro	$200
Feijão, litro	1$000
Milho, *litro*	$250
Ole de sementes de algodão litro	$500
Oleo de semente de mamona litro	1$000
Pasta de semente de algodão kilo	$160
Semente de algodão, kilo	$120
Semente de momona, kilo	$400
Banha	2$500

Os demais productos constam da **Pauta geral**.

A MODA

O problema actualissimo das capas * Dois novos modelos de vestidos

Por ALICE LENGELIER

Paris, — Março. (Especial para A UNIAO) — As capas constitúem sem duvida alguma a ultima novidade lançada pelos costureiros desta capital, e parece que, apesar de certas opposições, ellas se popularizarão rapidamente e passarão a ser usadas com os modelos de verão.

Como toda a gente sabe, a capa é uma peça curta cortada de varias maneiras e adaptavel ao vestido. Umas são largas, outras lisas, outras com detalhes interessantes, outras proporcionando o effeito de um raglan e outras tendo o aspecto de um manteau. Seja lá como fôr, o conhecido costureiro Heim se declara francamente partidario das capas e das mangas que proporcionam o effeito de capas. As capas apparecem com os vestidos communs, com os costumes, nos ensembles.

Blanche Lebouvier tem a predilecção das capas curtas, em geral com a extensão do proprio casaco, ao passo que Nicole Groult é favoravel ás capas compridas quando usadas com ensembles desportivos.

Mme. Groult apresenta nas suas collecções capas de setim admiravelmente enfeitadas.

Bechoff tem a predilecção das capas curtas para os vestidos de soirée. As suas capas feitas de lamé são conhecidas em toda esta capital.

Bechoff lançou recentemente uma especie de capa a que deu o nome Ariadne e que é feita de lamé prateado em teia de aranha, tendo vastos circulos concentricos tecidos a ouro.

Premet emprega nos seus ensembles capas compostas de três peças especialmente para os costumes desportivos.

* * *

Muitas chronistas parisienses gastam folhas e folhas de papel no afan de traduzir um modelo.

Buscam phrases de effeito, termos coloridos e, finalmente, a leitora acaba não sabendo como cortar o seu vestido, segundo o modêlo, taes são as confusões do methodo descriptivo.

Por isto mesmo resolvi escrever apenas o necessario e procurarei ajudar as minhas clientes, tanto quanto me seja possivel, a copiar o modêlo.

Os dois vestidos que ahi vão são proprios para visita; o da direita é feito de crépe marroquino vermelho vivo com enfeites e barrado metalizado em ouro velho.

E' de facil confecção. O corpo é cortado mais ou menos justo no corpo e a cintura não é collocada muito baixa. A sala é franzida em toda a volta, tendo na frente três ordens de franzido.

Uma comprida gravata em nó desce até além da barra e é feita do proprio tecido do vestido e forrada de lamé doirado. As mangas são amplas, compridas e com uma grande abertura lateral.

O chapéo é de crina brilhante, preta e com fitas estreitas de lamé doirado.

O vestido que se nota á esquerda é simples e gracioso. E' cortado em linha direita, tendo na frente três godets para o alargar. E' bem ajustado ao corpo e tem as mangas compridas mas sem grandes larguras de punho. O decóte é quadrado.

Este vestido é feito de tecido metalizado com phantazia em preto e azul natier.

Secção Livre

Sociedade Mechanica — Sessão ordinaria da Assembléa Geral da Sociedade de Artistas e Operarios Mechanicos e Liberaes.

De ordem do sr. presidente deste poder social, convido a todos os socios para, no proximo domingo, 11 do corrente, comparecerem a séde desta sociedade para assistirem a sessão de Assembléa Geral, ordinaria, convocada de accordo com o § 1.º do art. 37 —Parahyba, 4 de Abril de 19 6. O 1.º secretario — *Luiz Alexandrino de Oliveira.*

—

DESPEDIDA

Viajando domingo proximo para a Europa, despeço-me das pessôas que me honram com suas relações de amizade.

Em Carlsbad (Tcheco-Slovaquia), onde pretendo fazer uma estação d'aguas, aguardo as prezadas ordens de todos os meus amigos.

Parahyba, 7 de abril de 1926.—*Conego Mathias Freire.*

(1—4)

—

DESPEDIDA

A viúva Azevêdo Silva, embarcando amanhã para Santos (S. Paulo) onde vai fixar residencia, na impossibilidade de apresentar a todas as pessôas amigas as suas despedidas, vem fazel-o pela presente offerecendo os diminutos prestimos á rua Campos Mello, 61, naquella cidade.

(1—1)

—

«Nova Alfaiataria Setti» — Trabalho rapido e garantido—Tendo regressado de Recife, Paschoal Setti previne á sua distincta clientela da capital e do interior do Estado, que já se acha estabelecido com alfaiataria á rua Maciel Pinheiro, 279, onde espera continuar a merecer a velha confiança de todos.

Avisa, outrosim, que terá o maior zêlo em confeccionar roupas a feitio.

(1—3)

—

"A Previdente"

Scientifico, que foram eliminados por falta de pagamento no obito 417 os socios José Lopes Baptista Junior e Manuel Archanjo Alves da 1.ª serie e no obito 118 da 2.ª serie a socia d. Arcelino B. Gomes.

Quadro de Observação

João Baptista Leite de Araújo, com 31 annos, casado e residente nesta capital, 1.ª serie.

Manuel Francisco da Silva, 49 annos, casado e residente em Picuhy, 2.ª série.

D. Antonia Jardelina da Silva, 40 annos, casada, residente em Picuhy, 2.ª série.

Possidonio Alxes Cassiano, 38 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Gloria de Souza Barrêto, com 28 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

José Paulino da Silva, com 48 annos, casado e residente nesta capital—2.ª série.

Chamadas:

416	com	multa até	10	«	março
417	sem	« «	5	«	«
417	com	« «	25	«	«
418	sem	« «	5	«	abril
418	com	« «	25	«	«
419	sem	« «	20	«	«
419	com	« «	10	«	maio
420	sem	« «	5	«	«
420	com	« «	25	«	«
421	sem	« «	20	«	«
421	com	« «	10	«	junho
422	sem	« «	5	«	»
422	com	« «	25	«	«
423	sem	« «	20	«	«
423	com	« «	10	«	julho
424	sem	« «	5	«	«
424	com	« «	25	«	«
425	sem	« «	20	«	«
425	com	« «	10	«	agosto
426	sem	« «	5	«	»
426	com	« «	25	«	«
427	sem	« «	20	«	«
427	com	« «	25	«	«
428	sem	« «	5	«	setembro
428	com	« «	10	«	«
429	sem	« «	20	«	«
429	com	« «	10	«	outubro
430	sem	« «	5	«	«
430	com	« «	25	«	«
431	sem	« «	20	«	«
431	com	« «	10	«	novembro
432	sem	« «	5	«	«
432	com	« «	25	«	«
433	sem	« «	20	«	«
433	com	« «	10	«	dezembro
434	sem	« «	5	«	«
434	com	« «	25	«	«

2.ª serie

118	sem	multa até	8	de	março
118	com	« «	28	«	«
119	sem	« «	8	«	abril
119	com	« «	28	«	«
120	sem	« «	8	«	maio
120	com	« «	28	«	«

Quota annual:

Sem multa até 30 de junho
Com « « 31 « dezembro

Secretaria d'A Previdente, em 24 de março de 1926.

Manuel J. da Cunha, 1º secretario

—

Companhia de Tecidos Parahybana — Assembléa geral ordinaria — De ordem do sr. presidente, convido os srs. accionisas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, de conformidade com os estatutos, na quinta-feira, 8 de abril, ás 14 horas, para leitura e discussão do relatorio, balanço, prestação de contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao anno de 1925 e interesses geraes. Parahyba, 8 de março de 1926. — *Virginio Velloso Borges*, director secretario.

—

"A Premiadora" — Club de sorteios semanaes — Convite — Convidamos os nosos prestamistas, para virem ou mandarem pagar suas contribuições para os sorteios deste mez, que se realizarão nos dias 6, 13, 20 e 27 á hora do costume.

AVISO: Não terão direito aos premios os prestamistas que não pagarem antes de correr o serteio. Parahyba, 3/4/1926.—*A. Mattos & Cia.*

(Dom., 3ª., 4ª. e 6ª.)

Missa de setimo dia

Convite

Enéas de Miranda vem por meio deste convidar as pessôas de suas relações para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar ás 6 1/2 do dia 10 do corrente, na Cathedral, por alma de seu inesquecivel chefe, amigo e conterraneo Manuel Chaves, socio solidario da Empresa Chaves & Companhia, proprietaria da Sociedade «Credito Mutuo Predial», fallecido em 3 do corrente, na Bahia, confessando-se desde já, reconhecido por esse acto de religião e caridade.

(1—2)

Editaes

Instrucção Publica Primaria—De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar infra mencionada, são convidados professores das cadeiras de igual categoria a requerem remoção para a mesma no prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso de remoção, nos termos do art. 53 do vigente regulamento.

A cadeira é a seguinte: cadeira rudimentar do sexo masculino do povoado Olho d'Agua, do municipio do Catolé do Rocha.

Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 27 de fevereiro de 1926. O secretario, José Eugenio Lins de Albuquerque.

—

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras rudimentares infra mencionadas e submettidas a concurso de provimento pelo praso de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente legalizadas e instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 42 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

Cadeiras rudimentares mistas dos povoados de Tarares do municipio de Princeza, Bonito de S. José de Piranhas.

Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 27 de fevereiro de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

—

Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas são convidados professores de cadeiras de eguas categoria a pedirem remoção para as mesmas, no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinado com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes:

3.ª categoria—Cadeira do sexo feminino das villas de S. José de Piranhas, Cabedello e Cabaceiras.

4.ª categoria—Cadeiras mistas dos povoados Tacima, do municipio de Araruna e Gurinhém, do municipio do Pilar.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 27 de fevereiro de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

—

Instrucção Publica Primaria—De ordem do Revmo. Mons. Director Geral ds Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso, pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo as candidatas apresentar as suas petições devidamente legalisadas e instruidas de documentos que as habilitem ao alludido concurso, nos termos do art. 57 alineas 1.ª e 4.ª e seus §§ do regulamento vigente da instrucção primaria, combinados com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes:

3.ª categoria—sexo feminino da villa de Misericordia.

4.ª categoria—sexo masculino do povoado Bonito de Santa Fé, do municipio de S. José de Piranhas, e mista do povoado S. Anna dos Gar-

roles, do municipio de Piancó.

Secretaria Geral da Instrucção da Parahyba, em 27 de fevereiro de 1926.—O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque.*

—

Instrucção Publica Primaria—De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar infra mencionada é submettida a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente legalizadas e instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 42 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

Cadeira rudimentar mista do povoado de Tavares do municipio de Princeza.

Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 27 de fevereiro de 1926. O secretario, José Eugenio Lins de Albuquerque.

—

Escola Normal — De ordem do sr. dr. director da Escola Normal da Parahyba, faço publico que estão abertas na respectiva secretaria, as inscripções para o concurso da 2.ª cadeira de Pedagogia e 2.ª de trabalhos manuaes desta Escola, de accôrdo com o que estabelecem os dispositivos constantes dos artigos 114, 115, 116, 124 e 127, do regulamento vigente deste estabelecimento, ficando marcado o prazo de sessenta (60) dias a contar desta data a fim de que os interessados se habilitem ao mesmo concurso.

O candidato deverá provar que é brasileiro nato ou naturalizado, ter idade superior a 21 annos, estar no goso de seus direitos civis e politicos, ter moralidade, ter sido vaccinado e não soffrer molestia contagiosa ou repugnante, e nem ter defeito que o incompatibilize com o magisterio.

Além dos documentos para prova desses requisitos, poderá o candidato exhibir outros que julgar conveniente, como titulos de habilitação, provas de serviços prestados ao ensino, passando o secretario recibo desses documentos, se a parte exigir.

Não será admittido á inscripção o que houver cumprido pena de prisão cellular, sem ou com trabalho, ou que tiver incorrido em crime contra a segurança da honra' da propriedade e dos bons costumes.

As provas dos concursos serão:

Prova escripta: desenvolvimento de qualquer das theses constantes do programma, que a sorte na occasião designar.

Prova oral: arguição reciproca dos candidatos sobre a materia circumscripta aos pontos designados pela sorte, sendo concedidos 30 minutos prorogaveis para cada arguição.

Prova pratica, para o concurso de Trabalhos Manuaes, sobre o ponto sorteado..

Além das provas especificadas, cada candidato prestará uma outra no dia util immediato, a qual consistirá no ensino do ponto sorteado na oral a uma turma de alumnos.

O programma dos pontos para o concurso da cadeira de Pedagogia e Pedologia, abrangerá tambem a legislação escolar. Haverá uma prova pratica, para o concurso dessa disciplina, consistindo no regimen dos cursos primarios, durante uma hora, para cada candidato, sendo vedado ao concorrente assistir ás provas dos demais, antes de ter prestado a sua prova.

Os candidatos ao referido concurso poderão comparecer na secretaria desta Escola, todos os dias uteis, de 9 ás 15 horas para pedirem as instrucções necessarias, que serão attendidos. Secretaria da Escola Normal, em 6 de março de 1926. Pelo secretario, *Aluisio da Silva Xavier.*

—

Recebedoria de Rendas—Edital n. 10—«Industria e profissão.»

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes do impostos de industria e profissão referentes ao corrente exercicio, que, até o ultimo dia util deste mez, receber-se-á, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, a primeira prestação dos impostos maiores de quinhentos mil réis (500$000) até um conto de réis 1:000$000, de accôrdo com a nota 6.ª da tabella B do orçamento vigente. 2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 3 de abril de 1926. — *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

—

Prefeitura Municipal — Edital n. 11—De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que o mesmo sr. Prefeito, tendo em vista o grande numero de cães vagabundos que infestam as ruas da cidade e considerando que no posto anti-rabico desta capital, têm dado entrada varias pessôas mordidas por cães hydrophobos, conforme communicação recebida pela Prefeitura, do chefe do respectivo serviço, fica aberta, pelo prazo de 15 dias, a contar desta data, a matricula dos cães existentes nesta capital e seus suburbios, de accôrdo com o que dispõe a lei nº. 89, de 25 de março de 1918, a qual vai publicada abaixo, para perfeito conhecimento das srs. interesados.—Secretaria da Prefeitura, 23 de março de 1926. *Anisio Borges M. de Mello*, secretario.

Lei n. 89, de 25 de março de 1918. — O cel. Antonio Soares de Pinho, sub-prefeito do municipio da capital da Parahyba do Norte, em exercicio.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1.º—Fica estabelecida a matricula dos cães, da qual deverão constar o nome e residencia do dono; a côr, o talhe, o nome e a raça do animal.

§ unico — Para isso haverá n Prefeitura um livro especial, com os dizeres acima declarados, custando a inscripção a importancia de 2$000.

Art. 2.º—Os cães matriculados deverão trazer uma colleira com o numero da matricula e só poderão andar soltos pela via publica trazendo mordaça.

No caso contrario, elles serão apprehendidos e os seus donos multados em 10$000, além do imposto da matricula.

Art. 3.º—Afóra a matricula, os cães estão sujeitos ao imposto annual de 5$000, sob pena de serem apprehendidos.

Art. 4.º—Os cães não matriculados ou que não tiveram dono são equiparados aos hydrophobos para effeito de terem conveniente destino.

Art. 5.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario da Prefeitura faça publicar e imprimir.

Prefeitura da Parahyba, 25 março de 1918. — (Ass.) ANTONIO SOARES PINHO.

Foi publicada nesta secretaria da Prefeitura da Parahyba, em 25 de março de 1918 — (Ass.) ANISIO BORGES MONTEIRO DE MELLO, secretario.

—

Edital de citação com o prazo de noventa dias — O doutor João Marinho da Silva, juiz Municipal do Termo de Esperança, em virtude da lei etc.

Faço aos que o presente edital de citação com o prazo de noventa (90) dias virem, e delle noticia tiverem e interessar possa, que se estando procedendo neste juizo, ao inventario dos bens deixados por fallecimento de dona Alexandrina Maria da Conceição, e como tenha o inventariante nomeado Simplicio dos Santos Lima, declarado existirem herdeiros, filhos de Maria Genuina da Conceição, fallecida e casada que foi com Manuel Luiz também fallecido, de nomes Sebastião, Luiz Severino Luiz, Cicero Luiz, Maria Filha, Francisco, Elvira, Nina, de residencia ignorada; filhas de Josepha Britto da Conceição, fallecida, casada que foi com Raymundo de Britto, também fallecido, Cicero Brito, Pedro Britto, Antonio Britto, Maria. Manuel Britto, de residencias ignoradas, existindo também as herdetras Brandina Limeira da Costa, residente na villa de Taperoá, deste Estado, bem como, os herdeiros Domingos Pereira de Farias, Tertuliano Gonçalveis de Farias, residentes neste Termo, e não convindo retardar a marcha regular do inventario pelo presente chamo, cito e requeiro aos mescionados herdeiros de dona Alexandrina Maria da Conceição a rehabilitarem perante este Juizo, por si ou por procuradores legalmente constituidos, afim de tomarem parte na descripção do bens deixados pelo de «cujos», a qual terá lugar no dia quinze de junho do corrente anno, ás onze horas, na casa em que residiu a inventariante, nesta Villa, e acompanharem dito inventario até final sentença, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital de citação com o prazo de noventa, dias que será affixado no lugar do costume, e publicado pela «A União», orgam official do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta villa de Esperança, do Estado da Parahyba do Norte, aos quinze dias do mez de março de mil novecentos e vinte e seis. Eu, João Clementino de Farias Leite, escrivão de orphãos o escrevi. (Ass.) João Marinho, juiz Municipal. Está conforme com o original, dou fé. Esperança, 15 de março de mil novecentos e vinte e seis. — O escrivão de orphãos, *João Clementino de Farias Leite.*

(20 março—5, 26 abril)

Annuncios

Optimo emprego de capital — Vende-se uma propriedade com mais de .... 50.000 cafeeiros, com ferteis varzeas para plantação de canna, banhadas por um rio permanente, a 6 kilometros da cidade de Bananeiras e com estrada de rodagem á porta. Entender-se com Antonio Telesphoro em Bananeiras.

(1—7)

—

Bolsa perdida — Em o carro de passageiros, no rem que vinha de Recife, para esta cidade, no dia 27 ultimo, ficou por esquecimento uma bolsa de viagem contendo roupas usadas de senhora, calçados e uma bolsa de prata, e outros objectos de menor importancia, pede-se o obsequio de quem a encontrou remettel-a para a Fabrica Santo Antonio, em Itabayanna, que será bem gratificado.

(5—5)

—

BORDADOS—Joanna Lydia acceita alumnos em sua residencia e na dos mesmos. — Encarrega-se de enxovaes para baptisados e casamentos, podendo ser procurada á rua São Miguel n. 201—Parahyba.

(5—15)

SECÇÃO LIVRE

Companhia de Tecidos Parahybana

35.° RELATORIO, APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, EM 8 DE ABRIL DE 1926.

SRS. ACCIONISTAS:

Temos, nesta data, o prazer de apresentar á vossa criteriosa apreciação os dados constantes dos multiplos serviços iniciados e executados em o correr do anno p. passado, como tambem, o balanço e contas concernentes ao mesmo periodo.

A' vista das notas que vos fornecemos anteriormente, em o nosso 34.° relatorio, facil seria concluir a multiplicidade dos problemas que teriamos de estudar e resolver, dada a necessidade com que se apresentavam, desafiando a nossa attenção, para não referir os enormes beneficios que trariam á nossa organização, e especialmente á economia desta grande Empresa.

Não nos bastava, de certo, a missão honrosa de guardar e conservar o immenso acervo que constitue o grande patrimonio desta Companhia, mas sobretudo, aproveitar as suas possibilidades, desenvolvendo e aperfeiçoando a sua producção que, disputadamente, se encontra em os melhores centros de nosso commercio.

Assim, e ampliando as encommendas que figuram em o nosso mencionado relatorio, concedemos á Tweedales & Smalley, de Castleton, por intermedio de seus dignos representantes srs. Richard Whichello & Cia., do Rio de Janeiro, a encommenda de variado material, constante de 11 cardas revolver de flats de 37", 1 passador com 3 cabeças de 6 sahidas, 2 massaroqueiras intermediarias com 240 fusos, 5 massaroqueiras finas com 800 fusos, 6 filatorios para urdimento com 1800 fusos, 2 urdideiras de 9/8 com gaiola patente, 1 gommadeira de fio, não falando em copioso material sobrecelente para cardas, bancos, fiação e teares existentes.

Visou esta medida, antes de mais, equilibrar o funccionamento da preparação e fiação actuaes, que se apresentavam insufficientes em relação á nossa tecelagem, cujo consumo de fio attinge a 2.500 kilos em as suas 10 horas de trabalho.

Esperamos dest'arte, restabelecer, dentro em alguns mezes, o equilibrio da producção diaria, que ora vamos conseguindo com oscillação frequente, apesar do esforço empregado por vermos afastado, esse grande inconveniente.

E tanto mais animadora se torna essa expectativa, quanto iremos trabalhar, em breve, efficientemente com os nossos 13.676 fusos, com uma produção media, em 10 horas, de 2.500 kilos de fio, justamente o necessario, consoante estamos observando, para o funccionamento dos 412 teares, de nossa antiga installação.

Resolvido, assim, a parte principal de nosso problema que era, sem duvida, o aproveitamento regular de toda a machinaria encontrada, enfrentamos, immediatamente, o desdobramento da Fabrica, encommendando, ainda, aos fabricantes Tweedales & Smalley 8 cardas (Breaker Cards) de 40", 8 cardas (Finish Cards) de 40", 1 apparelho para retirar mechas, 6 filatorios para estopa com 1.440 fusos e 100 teares, modelo n.° 5, que se destinam ao aproveitamento dos residuos das diversas secções do Estabelecimento.

TINTURARIA

Esta importante secção teve tambem de ser augmentada com a acquisição que fizemos a Zittauer Machinenfabrik, de Allemanha, de mais um apparelho de tingir, modelo S U 3, com tanques, guindastes, dispositivo de engate e desengate, tudo igual ao anteriormente recebido e em trabalho.

Em complemento a este melhoramento urgente tivemos de adquirir, tambem, mais 2 encruzadeiras de 120 fusos, para carreteis de urdimento e 2 espuladeiras de 120 fusos para espulas de trama, iguaes ás já existentes e compradas a W. Schlafhorst & C.ª. Das acquisições feitas anteriormente, temos ainda, montados e funccionando com regularidade, um apparelho para extrahir o fio duro das fibras (Thread Extractor) do fabricante Breaks & Dexey, um abridor de desperdicios de massaroqueiras (Roving Waste Opener) de Famlinson, um apparelho de solda electrica da Siemens Schuckert Werke, além de muitos apparelhos de medidas, verificação e exame da torsão do fio e muita ferramenta destinada á officina mecanica e secções annexas.

FORÇA MOTRIZ

Não nos bastava, entretanto, somente comprar e installar machinas, pois, segundo podereis verificar em o nosso ultimo relatorio, urgente já se fazia a substituição da força motriz que, além de insufficiente, se nos afigurava, de todo prejudicial aos interesses economicos da Companhia.

Nestas condições, entregamos á Companhia Sul Americana de Electricidade (A. E. G) a ecommenda de um tubo gerador de 1.000 K W, 6.000 volts., 50 cyclos, corrente triphasica, typo Curtis, de sua fabricação, bem como, uma caldeira dos fabricantes Escher Wyss, destinada a fornecer o vapor necessario á nossa nova e importante installação.

E' nosso proposito, como vêdes, electrificar, convenientemente, toda a Fabrica, substituindo a complicada e antiquada transmissão existente, por motores individuaes ou collectivos, conforme as ultimas acquisições technicas.

Podemos annunciar para setembro, do corrente anno, a inauguração desses novos serviços, pois, estamos certos, que as grandes casas encarregadas de nossas valiosas encommendas, as entregarão dentro dos prazos estipulados em nossos contractos.

INSTALLAÇÃO HYDRO ELECTRICA

A' General Electric S. A. compramos uma pequena turbina com alternador, transformador e material necessario, para o aproveitamento de uma queda d'agua de cerca de 50 cavallos, cuja força destinamos de preferencia, á Tinturaria, Officina mecanica e illuminação geral do estabelecimento.

CONSTRUCÇÕES

Tivemos de cuidar, com maximo interesse das construcções em que podessemos installar a Administração, o serviço sanitario e as machinas encommendadas conseguindo realizar as seguintes:

Um pavilhão para o escriptorio da Fabrica, situado á frente do antigo escriptorio e almoxarifado, com uma area 116,90 m2, pavimento de cimento, imitando assoalho de amarello acapú, forrado, com installação de agua corrente; um pavilhão para pharmacia e assistencia medica, com três secções, pharmacia e consultorio medico, com 32,20m2, uma pequena enfermaria com 20 m2 e um laboratorio para manipulação dos medicamentos com 11,50 m2 de área, com agua encanada para attender ás diversas secções; um pavilhão para secção de estufas situado ao lado da nova secção de tinturaria, com 78,79 m2 de área coberta; dois, chalets para serviço sanitario da secção de fiação com uma área total de 21,15 m2, contendo 10 apparelhos sanitarios completos, descarregando numa fossa liquefatora de 54 m2 de capacidade; um pavilhão para o augmento da fiação e tecelagem situado na frente da Fabrica, em construcção adiantada, terá uma área coberta de 1666 m2, com 143 metros de frente e um pavilhão para a parte da secção de Cascamificio, com uma área de 231 m2, todos de alvenaria e obedecendo á sobria e elegante architectura das antigas construcções.

VILLA OPERARIA

Estamos fortemente empenhados, para que se desenvolva, á medida de nossos desejos e necessidades, a construcção de nossa villa operaria, que constituirá, com certeza, não só o augmento de nosso grande patrimonio, mas o abrigo confortavel e hygienico dos que vivem do trabalho.

Está neste momento accrescida de cerca de 50 casas de bôa alvenaria, não sendo difficil que possamos, dentro em poucos mezes, duplicar ou mesmo triplicar esta cifra.

ASSISTENCIA MEDICA E PHARMACIA

Continúa este departamento sob a direcção de profissionaes, parecendo regular o estado de saude de nosso operariado, que se nos afigura, mais ou menos, livre da grave parasitagem que, tão profunda e generalizada, se faz sentir no organismo do trabalhador brasileiro, diminuindo-lhe a resistencia e, muitas vezes, prematuramente, roubando-lhe a vida.

Despachou a nossa pharmacia, no curso do anno passado, 4 513 receitas, com 4.779 fórmulas.

REFLORESTAÇÃO

Em execução ao contracto que fizemos com um especialista conterraneo, temos conseguido plantar cerca de 60 mil pés de eucalyptus que, á parte, pequenas falhas, estão cobrindo vantajosa e rapidamente os terrenos de nossa fabrica. Esperamos com a proxima estação chuvosa, completar o plantio almejado, por onde, ao menos, ficará entre nós demonstrado a grande facilidade que encontrará o proprietario em refazer as antigas mattas do nordéste brasileiro.

FINANÇAS

O nosso balanço vos mostrará, cremos, o interesse mantido por esta Directoria, no sentido de equilibrar as nossas finanças, fazendo desapparecer do nosso activo certas contas que, nem por terem sido convenientemente demonstradas, mereciam continuar figurando em nosso balanço.

EMPREGADOS

Desvanecidos, trazemos os nossos louvores pela solicitude de todos os companheiros de trabalhos, no cumprimento de seus deveres.

MOVIMENTO DE ACÇÕES

Fôram tranferidas durante o anno findo, as seguintes:

66 acções do dr. Jonas de Oliveira Leite, para Vellozo & C.ª.
40 acções do dr. João Marques Moraes de Vasconcellos, para Vellozo & C.ª.
118 acções de d. Maria Alice Valente, para Vellozo & C.ª.
116 acções do sr. Jayme Guedes Valente, para Vellozo & C.ª.
116 acções de d. Maria da Concelção Valente, para Vellozo & C.ª.

ACCIONISTAS

Eis a lista dos nossos accionistas em 31 de dezembro do anno findo:

Accionistas	Ns. de acções	Ns. de votos
Vellozo & C.ª	4.172	834
Borges, Carvalho & C.ª	3.000	600
Edgard Saeger	112	22
Dr. Manuel Velloso Borges	100	20
Virginio Vellozo Borges	100	20
Marcello Vellozo Borges	10	2
Antonio Vieira Lima	130	26
Anna Conceição F. Rocha	4	0
Anna Estephania d'Almeida	16	3
Adelina de Mello	4	0
Adelina Neoflora d'Almeida	16	3
Aniceta d'Almeida	16	3
C. E. Fenton	250	50
Delfino da Silva Tigre	94	18
Fernandina, filha de F. P. da Silva	150	30
Filhos menores de Luiz Bahia	8	1
Honorio Hylarião d'Almeida	22	4
Francisco T. M. Henriques	60	12
José Fructuoso Dantas Junior	10	2
José Eugenio Neves de Mello	16	3
José Leal	6	1
José Americo d'Almeida	4	0
Joaquim Guedes Valente	164	32
Josepha Duarte C. Lima	116	23
Laura Adelayde de Souza Lemos	100	20
Mariana Baptista Gomes	20	4
Renato, filho de F. P. da Silva	150	30
Sophia, filha de F. P. da Silva	150	30
Somma	9.000	1.793

CONCLUSÃO

Pela exposição, ora feita, cremos ter-vos habilitado convenientemente a julgardes da lisongeira situação desta Companhia; no entretanto, temos o maximo prazer em continuarmos á vossa disposição, se de outros esclarecimentos carecerdes.

(a) — *Dr. M. Vellozo Borges*, Director-presidente.

(a) — *Virginio Velloso Borges*, Director-secretario.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

A Commissão Fiscal abaixo assignada, tendo examinado cuidadosamente os livros de escripturação da Companhia de Tecidos Parahybana, referente ao anno de 1925, achou-os em perfeita ordem e absoluta exactidão.

Assim, esta Commissão é de parecer que sejam approvadas as contas relativas ao anno de 1925, bem como todos os actos da actual directoria.

Parahyba, 8 de março de 1926.

(a) — *Dr. José Fructuoso Dantas Junior*

(a) — *Dr. Francisco da Trindade Meira Henriques*

(a) — *Mariana Baptista Gomes*

Companhia de Tecidos Parahybana

Balanço semestral de 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1925

ACTIVO	
Machinismos	2 132:158$420
Bens de raiz	1.067:766$920
Moveis e utensilios	41:326$390
Algodão em preparo	305:832$920
Algodão em pluma	871:895$000
Anilinas	67:500$000
Accessorios	253:091$390
Contas correntes	375:425$073
Letras a receber	515:593$720
Tecidos	110:236$580
Residuos de fiação	3:370$000
Almoxarifado	295:507$482
Acções caucionadas	15:080$000
Desvio da fabrica	15:869$300
Estrada da fabrica	5:652$160
Fabrica de oleo	15:494$310
Installação electrica	24:302$130
Diversas contas	53:529$170
Lucros & Perdas	293:687$275
	6.463:238$240

PASSIVO	
Capital	1 800:000$000
Debentures	1.695:800$000
Letras a pagar	1.809:681$310
Letras descontadas	515:593$720
Contas correntes	457:894$060
Fundo de reserva	62:515$490
Cauções	15:000$000
Diversas contas	106:753$660
	6 463.238$240

Balanço semestral de 1 de Julho a 31 de Dezembro de 1925

ACTIVO	
Machinismos	2.172 990$725
Bens de raiz	1.161:644$990
Moveis e utensilios	42:654$790
Almoxarifado	299:853$632
Accessorios	300:283$930
Algodão em preparo	268.678$910
Tecidos	103:702$500
Fabrica de oleo	15:494$310
Desvio da fabrica	15:869$300
Letras a receber	779:203$480
Contas correntes	292 485$550
Residuos de fiação	19:742$900
Carvão	19:450$000
Installação hydro electrica	24:405$800
Acções caucionadas	15:000$000
Anilinas	29 058$100
Algodão em pluma	30:177$000
Diversas contas	56:082$750
	5.646:778$667

PASSIVO	
Capital	1.800:000$000
Debentures	1.695:800$000
Letras a pagar	991 236$570
Letras descontadas	619:743$090
Contas correntes	261 078$497
Fundo de reserva	62:515$490
Cauções	15 000$000
Effeitos em cobrança	24.804$220
Diversas contas	176:600$800
	5.646:778$667

Demonstração da conta de Lucros & Perdas

Do primeiro semestre de 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1925

DEBITO	
Saldo do 2.° semestre de 1924	718:485$395
Contas correntes	9:000$000
Algodão em pluma	64:719$780
Seguros	6:862$500
Honorarios da directoria	14 000$000
Fundo de beneficencia	5:584$000
Linters	96$910
Juros de debentures	28:501$000
Imposto de debentures	2:183$100
Impostos	9:116$900
Conservação	3:330$720
Officinas	277$550
Commissões	30:343$410
Farello	518$580
Despesas geraes	36:206$570
Despesas com tecidos	43:285$060
Juros e descontos	67:056$070
Portes e telegrammas	2.091$100
	1.041:658$645

CREDITO	
Tecidos	699:031$862
Alugueis	3:174$000
Algodão em caroço	20:079$000
Caroço de algodão	711$780
Differenças	28$548
Oleo	3.647$350
Residuos de fiação	21:298$830
Saldo que passa para o 2.° sem. de 1925	293:687$275
	1.041:658$545

Do segundo semestre de 1 de Julho a 31 de Dezembro de 1925

DEBITO	
Saldo do 1.° semestre de 1925	293:687$275
Contas correntes	1:126$000
Estrada da fabrica	5.852$160
Installação electrica	25:425$430
Automovel	9:319$150
Auto-caminhão	3:150$000
Machinismos	151:239$842
Commissões	28 098$820
Juros de debentures, serie B.	24:120$000
Fundo de beneficencia	2 736$300
Honorarios da directoria	14:000$000
Impostos	8:726$880
Juros de debentures, serie 1.ª A.	14:136$000
Algodão em caroço	5:541$600
Despesas geraes	58:995$800
Juros e descontos	45 600$870
Despesas com tecidos	37:839$890
Portes e telegrammas	2:934$320
Juros de debentures, serie 3.ª	40:000$000
	772:530$337

CREDITO	
Tecidos	738:007$807
Residuos de fiação	25:245$810
Caroço de algodão	4:433$740
Farello	1 326$060
Alugueis	3:516$850
Differenças	$070
	772:530$337

JOÃO CALHEIROS DE MELLO — Guarda-livros